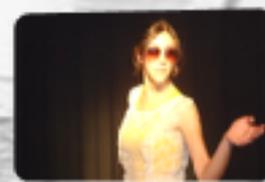
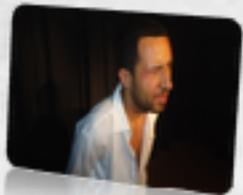




AZENHA DE TEATRO

Apresenta



O MINUTO DEPOIS

Argumento de Adriana Azenha
Texto de Luiz Henrique Magnani



AZENHA
DE TEATRO

O MINUTO DEPOIS

O Espetáculo

“Tudo agora mesmo pode estar por um segundo”

“O Minuto Depois” apresenta uma sucessão de minutos intensos vivido por várias personagens, desenrolando o destino que uma vida por tomar ao cruzar a outra, e a certeza de que o tempo cronológico é o mesmo para todos. Situações limites de violência, de apatia, e suas sensações pós este momento são apresentadas com o humor e o sarcasmo que a vida nos proporciona.

O conflito retrocede no tempo, como se conhecêssemos sempre o futuro, e o passado precisasse ser inventado.

Premiações

FECT 2010: Melhor Espetáculo, Melhor Texto Original, Melhor Atriz (Hedme Almeida), indicação para Melhor Ator (David Carolla) e Melhor Direção;

Festival de Teatro Cidade de São Paulo 2011: Melhor Ator (David Carolla) e indicação para Melhor Espetáculo e Melhor Atriz (Caroline Andrade)





O Texto

O texto surge a partir de uma inquietação do grupo, transformada em um incômodo renitente, de discutir sobre as formas que a violência pode assumir, em tempos de democracia, nas mais diversas esferas dos relacionamentos sociais. Tais violências podem ser presenciadas em um ato de silêncio, em um não agir frente a uma pequena injustiça ou a um quase imperceptível abuso de autoridade. Dessa forma, quem é testemunha pode se tornar também um agressor, autorizando e naturalizando comportamentos que podem calar e agredir a voz e o direito de outros.



A Encenação

O espetáculo surgiu a partir de improvisações de situações limites, de violência, de apatia, e suas sensações pós este momento. As improvisações eram cronometradas e essa investigação nos revelou um tempo de cena intenso, ou seja, um minuto pode ser muito tempo na vida de um ator: presença e consciência corporal, ocupação do espaço, prontidão, vivacidade, respiração, lógica da ação verbal. Os atores optaram pelo viés cômico na interpretação dos 31 personagens, sem, contudo, banalizar a importância da mensagem.



Figurino e Maquiagem

Foram pensados e elaborados figurinos para os 31 personagens, de maneira que o público possa identificar rapidamente sua personalidade e características. A troca de roupas é intensa, e essa vivacidade se encaixa no ritmo frenético a que o espetáculo se propõe. Perucas, adereços, postigos de pelos e maquiagem fazem com que cada personagem tenha traços únicos, garantindo a variedade de cenas propostas.



Cenário e Infra-Estrutura

O cenário se adapta a cada momento, com objetos que podem rapidamente ser trocados a cada cena: cadeira, poltrona, mesa, estante, pedestal. São elementos que criam ambientações, transferindo com eficiência os acontecimentos de um espaço para outro. A ambientação é favorecida pela sonoplastia e iluminação, que frutam ao espetáculo um tom de edição cinematográfico.



AZENHA
DE TEATRO

O MINUTO DEPOIS

Histórico

O trabalho se originou a partir da leitura de dois textos: “O minuto depois”, de Carlos Drummond de Andrade, e o texto homônimo escrito por Adriana Azenha. O grupo foi submetido a improvisações de um minuto acerca do tema “Como nos comportamos um minuto após termos vivido uma situação de extremo limite? Quais as situações possíveis?”

Após essa experiência, imaginamos uma sucessão de minutos intensos: o minuto antes do minuto, antes do minuto, antes do minuto... Este conceito nos inspirou e passamos a improvisar de trás pra frente, como se conhecêssemos sempre o futuro, e o passado precisasse ser inventado.

Isto posto, criamos “O minuto depois”, uma sucessão de minutos intensos vividos por 31 personagens, situações de extrema alegria ou profunda decepção, situações de medo, violência, desconforto, libertação e coragem, interpretadas sempre com ênfase no humor de cada situação.





AZENHA
DE TEATRO

O MINUTO DEPOIS

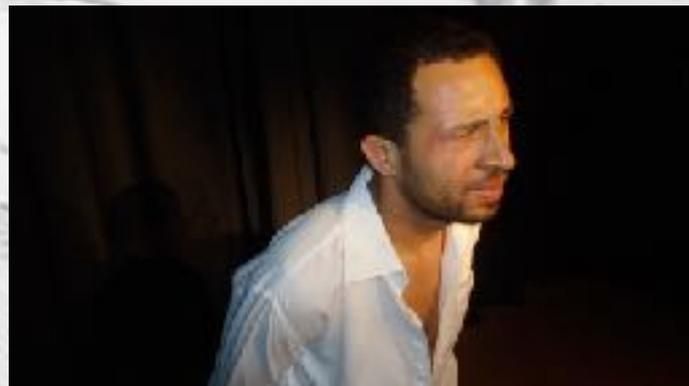
Infra-Estrutura Local

Palco: Aproximadamente 6 metros de boca de cena e 5 de profundidade

Equipamentos básicos de luz.

Equipamento de som: mesa, potência, 2 cd player, caixas

Camarim



Elenco

Anderson Negreiro

Possui graduação em Comunicação das Artes do Corpo, com dupla habilitação (Teatro e Dança) pela Pontifícia Universidade Católica - PUC SP, e iniciação Científica em Teatro/Dança: Antonin Artaud: relações com Teatro e Dança Oriental e Jerzy Grotowski. Realizou cursos e oficinas com Jan Ferslev, Fátima Toledo, Christian Duurvoort, Luis Monteiro, entre outros. Em teatro, seus principais trabalhos são: Projeto “E A LUTA CONTINUA” com o espetáculo “Rosa Vermelha, concerto mínimo para vida, obra e morte de Rosa Luxemburgo”, “Laço cor de Rosa” inspirado no livro de mesmo nome do escritor Carlos Heitor Cony, adaptação e direção Dulce Muniz, “Dassanta”, texto Solange Dias, direção Dulce Muniz, “Mestres do Jogo”, texto Viviane Dias, direção musical Ney Zigma, direção Ismar Rachmann, “A Latina”, Orientador Francisco Medeiros – 3º Festival de cenas cômicas – Espaço Parlapatões. Atua também como arte-educador.





AZENHA
DE TEATRO

O MINUTO DEPOIS

Elenco



Caroline Andrade

Atriz, formada pela Recriarte Actor School, Bacharel e Licenciada em Letras pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Atuou nos espetáculos Quando as Máquinas Param, de Plínio Marcos, com direção de Telma Vieira; Crise do Teatro, de Jacques Roubaud, com direção de Samir Signeu; Mulher Judia (fragmento do texto Terror e Miséria no Terceiro Reich), de Bertold Brecht, com direção de Samir Signeu; A Janela, A Maçã e os Abutres, de criação coletiva na oficina da Cia. Os Satyros, com direção de Andressa Cabral; Granada: Ode ao Amor (baseado em textos de Federico Garcia Lorca) e Vem Buscar-me Que Ainda Sou Teu, de Carlos Alberto Soffredini, ambos dirigidos por Péricles Martins. Este último, conferiu a ela o prêmio de melhor atriz coadjuvante no Festival de Teatro Cidade de São Paulo 2010, no Teatro Bibi Ferreira. Atualmente é orientadora artística da Oficina de Teatro do Cursinho da Poli e atua no espetáculo O Minuto Depois, da Cia. Azenha de Teatro, pelo qual foi indicada a Melhor Atriz, no Festival de Teatro Cidade de São Paulo 2011.



AZENHA
DE TEATRO

O MINUTO DEPOIS

Elenco



David Carolla

Ator com formação pela Recriarte Actor School, atuou nos espetáculos Destino São Paulo, com direção de Adriana Azenha, Plaxticidade, com a Cia. Rebenta!! De Teatro, 7 Minutos (de Antonio Fagundes) e A Moratória (de Jorge Andrade), com direção de Valéria Lauand e Crise do Teatro (de Jacques Roubaud) com direção de Samir Signeu. Atuou ainda em filmagens de curtas-metragens – Seres Silentes, Reza Vela, Crônicas da Garoa, Olhares, Porta Retrato e A Barca – e no programa de televisão Selva Corporativa, do Canal Ideal. Participou do FECT 2008 – Festival de Curtas de Teatro de Osasco, apresentando fragmentos de Mulher Judia (de Bertold Brecht), obtendo Prêmio de Melhor Figurino. Atua no espetáculo Garden Now e O Minuto Depois da Cia Azenha de Teatro, sendo neste último, premiado como Melhor Ator no Festival de Teatro Cidade de São Paulo 2011.

Elenco



Hedme Almeida

Atriz com formação pela Recriarte Actor School, atuou nos espetáculos Lisístrata - A greve do Sexo com direção de Genivaldo de José, participou também do Grupo Lira dos Autos (teatro mambembe) apresentando Auto de Natal em diversos pontos da cidade de Osasco. Atuou em 7 Minutos (de Antônio Fagundes) com direção de Valéria Lauand; Crise do Teatro (de Jacques Roubaud) com direção de Samir Signeu. Seu último trabalho foi Pena, Brasil, junção de obras de Martins Pena, com direção de Jamil Dias. Atuou também na filmagem de curtas-metragens: Seres Silentes e Personae - Pessoas. Participou do FECT 2008 – Festival de Curtas de Teatro de Osasco, apresentando fragmentos de Mulher Judia (de Bertold Brecht), obtendo Prêmio de Melhor Figurino e FECT 2009, com O Minuto Depois, com prêmios de Melhor Atriz, Melhor Espetáculo e Melhor Texto Original. Atualmente está engajada em projetos da Cia. Azenha de Teatro.



AZENHA
DE TEATRO

O MINUTO DEPOIS

Adaptação do Texto

Luiz Henrique Magnani

Doutor em Letras, possui Mestrado em Linguística Aplicada e graduação em Letras. É pesquisador da FAPESP e docente nas áreas de Interpretação, Linguística, Teorias do Texto e Licenciatura. Possui pesquisa sobre a contribuição dos jogos eletrônicos para o desenvolvimento da reflexão social crítica, com trabalhos apresentados no Brasil e no exterior, e diversas publicações.





Autora e diretora da companhia, Adriana Azenha encontrou em seu sobrenome a razão de seu teatro. Um moinho movido à água, uma azenha fazedora de teatro. O teatro movimentado de forma contínua e com a força das águas. Às vezes escasso. Às vezes abundante. Ora suave como o escorrer de uma lágrima sobre a face, ora voraz como uma tempestade. Mas sempre fluido, flexível, adaptável.

Em **O Minuto Depois** transportamos a tensão entre espaço e tempo na cena para a intensidade dos minutos da vida.

Bom Espetáculo!

Repertório de Espetáculos

- **Lavadeiras da Memória**, de Adriana Azenha.
- **Garden Now**, de Adriana Azenha.
- **Flores de Lispector**, de Clarice Lispector (Performance).
- **No Meio do Caminho**, de Carlos Drummond de Andrade (Performance).
- **O Miolo da Missiva**, de Adriana Azenha.
- **O Minuto Depois**, argumento de Adriana Azenha e texto de Luiz Henrique Magnani.
- **A Cena da Imperatriz**, espetáculo de improviso.
- **Jejum - no suor do teu rosto, comerás o teu pão torradinho**, de Adriana Azenha.
- **O Pequeno Guardador de Rebanhos**, de Alberto Caeiro (heterônimo de Fernando Pessoa) e adaptação de Adriana Azenha.

Repertório de Passeios Cênicos

- **Cidade dos Palcos.**
- **Dom Quixote - da Fantasia à Realidade**, baseado na obra de Miguel de Cervantes.
- **Espaços Brincantes.**
- **Sagrado e Profano**, performance em passeio.
- **Descolonização do Olhar**, performance em passeio.
- **Histórias e Brincadeiras em Paranapiacaba.**



www.AzenhaDeTeatro.com.br

AzenhaDeTeatro@AzenhaDeTeatro.com.br

[Facebook.com/AzenhaTeatro](https://www.facebook.com/AzenhaTeatro)

11 994.198.449 | 11 992.491.442